



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 22ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 17 de abril de 2018, com início às quatorze horas e trinta e quatro minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 43/2018; Projeto de lei nº 44/2018; Ofício nº 29/2018, do vereador Alécio Espínola, solicitando o arquivamento do Projeto de lei nº 31/2018; Ofício PGM nº 238/2018, que requer dilação de prazo do requerimento nº 110/2018; Ofício nº 123/2018, do gabinete do vereador Mazutti, informando ausência na presente sessão; Requerimentos nº 158, 176 ao 181, 186, 187, 189 ao 200/2018, 203; Indicações nº 326 à 347/2018; Ofício PGM nº 251/2018, em resposta ao requerimento nº 154/2018 da Comissão de cultura e desporto; Ofício PGM nº 246/2018, em resposta ao requerimento nº 123/2018 do vereador Fernando Hallberg; Ofício PGM nº 249/2018, em resposta ao requerimento nº 149/2018 da Comissão de Economia, finanças e orçamento; Ofício PGM nº 244/2018, em resposta ao requerimento nº 141/2018 do vereador Bocasanta; Ofício PGM nº 247/2018, em resposta ao requerimento nº 148/2018 da Comissão de economia, finanças e orçamento; Ofício PGM nº 248/2018, em resposta ao requerimento nº 138/2018 do vereador Olavo Santos; Ofício PGM nº 250/2018, em resposta ao requerimento nº 129/2018 do vereador Policial Madril; Ofício PGM nº 245/2018, em resposta ao requerimento nº 109/2018 do vereador Policial Madril. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Fernando Hallberg, Celso Dal Molin, Misael Junior, Serginho Ribeiro, Carlinhos Oliveira, Josué de Souza, Olavo Santos, Alécio Espínola e Romulo Quintino. – Presidente: Antes de iniciar a ordem do dia temos uma homenagem proposta pelo vereador Fernando Hallberg e subscrita pelos vereadores Pedro Sampaio, Gugu Bueno, Bocasanta, Mauro Seibert, Serginho Ribeiro, Olavo Santos, Cabral, Romulo Quintino, Jaime Vasatta, Carlinhos Oliveira e Mazutti. A referida homenagem é um voto de louvor e congratulações ao Major da Polícia Militar depois Adauto Nascimento Giraldes Almeida em virtude dos luzidos e meritórios serviços realizados em todas as ações realizadas frente a Polícia Militar do Paraná. Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Peço que a técnica coloque um álbum de foto que deixamos separado. Major Giraldes nascido em 71 graduou-se na Academia Polícia Militar do Guatupê em 93, em ciências jurídicas em 2001 na Universidade Paranaense - Unipar. Iniciou sua carreira na Polícia Militar como soldado bombeiro em 1990, 3 anos após realizou estágio no 14º Batalhão da Polícia Militar e 13º Batalhão da Polícia Militar. Foi por 8 anos 2º tenente do comando do grupo de operações especiais do 8º batalhão da Polícia Militar de Paranaíba. Como 1º tenente atuou no comando da 2ª companhia do 8º batalhão de Luanda. Por 2 anos no comando da RP do 5º batalhão da Polícia Militar de Londrina. Atuou no Gaeco de Guaira, Cascavel e Foz do Iguaçu. No Gaeco ficou por 3 anos nessas 3 cidades. Respondeu pelo comando do BEPEFRON, batalhão de polícia de



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fronteira e sub comando do 19º batalhão de Polícia Militar de Toledo. O BEPEFRON na época que estava como comandante realizou mapeamento de 300 portos clandestinos ao longo de 200 km de extensão do lago municipal de Itaipu entre Foz do Iguaçu e Guaíra. Atualmente está no sub comando do 9º Batalhão da Polícia Militar de Paranaguá e talvez aqui não seja um nome tão conhecido dentre nós aqui, mas sem dúvida nenhuma, ficam aqui os votos de todos os vereadores que aprovaram esse voto de congratulações e louvor pelo seu brilhante trabalho todos esses anos na Polícia Militar do Paraná durante todos os anos que esteve no Gaeco, durante o tempo que o senhor passou e aí foi onde eu conheci mais o seu trabalho de maneira pessoal no Batalhão de Fronteira e sei que em todos os lugares nós temos vários tipos de profissionais e tem profissionais que realmente honram a farda que vestem e que realmente dedicam sua vida, muitas vezes, inclusive ficam afastados da própria família pra estar dedicado ao resultado do trabalho, porque uma coisa é se dedicar ao trabalho outra coisa é se dedicar a ter um resultado efetivo no seu trabalho e é isso sempre que eu vi no senhor por isso que propomos esse voto de congratulações e louvor, esperamos contar com senhor o quanto antes aqui em Cascavel também porque sei que é a cidade que o Senhor amanhã, sua esposa também é policial militar e ama a nossa cidade de Cascavel e com certeza iremos lhe receber de braços abertos aqui na nossa cidade. Então, fica aqui minhas singelas palavras principalmente de agradecimento por todo serviço prestado a toda Polícia Militar do Paraná e parabéns a todos os vereadores que aprovaram esse voto de congratulações e louvor. Parabéns, Major. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: O currículo realmente impressiona da capacidade e sem dúvida Cascavel espera os comandos de vossa senhoria aí num futuro muito próximo da sua família, sua esposa e que nós possamos aqui manter a paz e a harmonia social. Parabéns Major. - Vereador Fernando Hallberg: Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: O major Geraldo no início da Polícia Militar, hoje vendo o currículo dele, vi que em 90 ele foi soldado do Corpo de bombeiros, e em 90 eu fui reprovado no psicotécnico no Corpo de bombeiros. Passei no escrito e não passei no psicotécnico e falaram que era fácil passar só que ninguém falou para mim que tinha que fazer os desenhos e desenhar o chão, a mão das pessoas o sol e por porta nas casas e aí como eu não sabia rodeio e em 91 eu entrei na Polícia Militar. Major Geraldo eu conheço já há muitos anos quando era tenente ainda quando ele fundou o GOE e a gente teve várias operações em sem-terra e algumas que a gente sempre encontrava no interior do Paraná inteiro. Major Geraldo eu tenho a dizer que como comandante na época do GOE sempre foi uma pessoa que era respeitada, pessoa dedicada e que fez inúmeros cursos de operações especiais e que realmente profissionalizou na carreira policial. É uma pessoa que como comandante é alguém que a gente tem que se espelhar porque ser comandante não é fácil. A pessoa que comanda, às vezes, tem que saber a hora que tem que apertar alguém a hora que tem que afrouxar e tem que ter um meio termo e tem que seguir a legalidade. Então, pelas operações e pelos grupos que Major Geraldo passou e pelo serviço dele que eu acompanhei não tão de perto por não trabalhar junto a ele e ser subordinado dele, mas por saber da personalidade dele e da linha de raciocínio, é uma pessoa que sempre trabalhou pautada na legalidade seguindo a lei seguindo a RDE também que é o código nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

militar ele sempre trabalhou pautado na lei e às vezes quando a pessoa trabalha pautada na lei você vai agradar uns e desagradar outros, mas o que interessa é a consciência da pessoa. Quando você trabalha certo, sabe que está fazendo a coisa certa por mais que alguém fique chateado. Então, só tenho que parabenizar o major Geraldo do tempo que eu trabalhei junto com ele por ver o tipo de atuação do serviço e nos batalhões que ele passou e sempre trabalhou respeitando subordinado e seguindo o que manda a lei e sempre do lado da população de bem. Isso que é importante, se a pessoa é policial, tem que trabalhar numa linha e você não pode pisar para o lado direito e nem para o lado esquerdo, tem que andar na linha reta, você seguindo a lei você só vai agradar as pessoas de bem e as pessoas que fazem coisa errada infelizmente vão ficar chateadas, mas o que interessa é consciência. Dizer também que a maioria dos policiais são casados com outras policiais, o que ajuda bastante que entende o dia a dia porque a Cristina como policial do Major talvez sofre também nos locais que ele tem que ser destacado, policial militar é policial no Paraná inteiro, então onde precisa, tem que ir. Uma homenagem justa para uma pessoa de bem e que trabalha do lado da nossa população e acredito que se vir para Cascavel vai fazer a diferença em contribuir com a segurança na cidade. Parabéns Major. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: O policial tem que se atualizar, só alguns cursos que a gente estava vendo aqui: explosivos nos Estados Unidos, resgate de alto risco, proteção de testemunhas, curso de sobrevivência policial, academia de antiterrorismo de Israel, entre outros. Uma lista muito grande. Mais uma vez parabéns por todo esse trabalho na Polícia Militar. - Vereador Policial Madril: Era o que eu tinha. Honra merecida. Pode ter certeza que esse reconhecimento é também das pessoas de bem da nossa cidade. – Presidente: Vamos convidar o Major Giralde que venha ao nosso plenário para receber a homenagem convido também a senhores vereadores para que possamos fazer a entrega do voto de louvor e congratulações. Também a sua esposa presente queira subir junto com o major e a filha evidentemente. Agora tem alegria para convidar para que faça uso da palavra em nossa Tribuna o nosso homenageado desta tarde. (O Major Giralde no uso da palavra falou um pouco sobre seu trabalho e sua família. Ao final agradeceu). – Presidente: Major receba essa homenagem desta casa em nome da cidade de Cascavel como uma referência ao seu trabalho a sua carreira há tantas e tantas vidas que com certeza o senhor ajudou ao longo de todos esses anos. Parabéns a você a toda a sua família. Senhores, vamos dar prosseguimento a nossa hora do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos discutir agora o Projeto de lei nº 161/2017, esse projeto declara de utilidade pública a Associação cascavelense de corredores de rua, Acorrer. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 161/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 32/2018 de autoria do vereador Josué de Souza e do vereador Gugu Bueno que denomina de Bertolino Tenfen o Centro municipal de educação infantil na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 32/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Agora em



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

segunda discussão o Projeto de Resolução nº 2/2018 de autoria da mesa diretora que autoriza a baixa de bens patrimoniais permanentes inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Resolução nº 2/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Temos um Ofício de autoria do procurador jurídico do município de doutor Luciano Braga Côrtes, ele vem solicitar a dilação de prazo de 15 dias para remeter as informações solicitadas por meio do requerimento 110/2018 de autoria do vereador Policial Madril. Em discussão o pedido de dilação de prazo. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado. Temos os requerimentos, mais de 40 requerimentos. Volto a solicitar a V. Excelências que usem essa ferramenta tão importante e inerente ao mandato do vereador com a importância que ela merece até pra que o requerimento não perca seu destaque, sua importância, ele tem uma obrigação regimental de resposta, enfim temos que manter a independência dos poderes, mas também sem abusar de nenhum dos poderes. Não podemos abusar do nosso poder enquanto Poder Legislativo. Estamos no mês de abril e já chegamos ao requerimento de número 201. Sempre lembrando que todo requerimento expedido por esta Casa é necessário um grupo de pessoas para responder o requerimento, há um prazo legal para ser respondido. Então, eu só peço a compreensão de vossas excelências, nós podemos fazer ofícios, podemos dialogar com as secretarias e talvez deixar o requerimento para ser utilizado quando houver de fato a necessidade. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Pergunto aos senhores vereadores não integrantes de blocos parlamentares se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Olavo Santos: Peço destaque no 176, 178, 180 e 196. Coloco em votação os demais requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir então o requerimento 176 de autoria do vereador Serginho Ribeiro que solicita que seja encaminhado as seguintes informações a cerca do termo de colaboração: A associação beneficente Nossa Senhora Aparecida já comprovou a realização de despesas conforme alínea M da cláusula 3ª do termo de colaboração supracitado? E mais dois questionamentos sobre o seguinte tema. Com a palavra o vereador que destacou o requerimento, Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Conheço bem a associação beneficente Nossa Senhora Aparecida, estive lá já algumas vezes, estive presente juntamente com os membros da comissão de educação, vereador Paulo Porto, vereador Carlinhos, com a assessora da comissão de educação, e sabemos a dificuldade que passa aquele centro beneficente. Me chama atenção, Vereador Serginho Ribeiro, que há poucos dias o senhor também protocolou um requerimento solicitando algumas informações a respeito da associação beneficente Nossa Senhora Aparecida e da parceria ou se haviam participado de chamamento público e agora vejo novamente. Está acontecendo algo que não sabemos e que o senhor deseja colocar público nesta Casa de leis? (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Entendo o trabalho de cada associação. Realmente as pessoas fazem com louvor às crianças e tudo mais. Houve repasse pra essa entidade de 15000



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

reais. Nós estamos só solicitando algumas situações. Automaticamente que esse requerimento o acesso é complementar, nós temos que ter mais algumas informações que chegou a nossa assessoria a este vereador algumas informações de repasse dessa verba para repassar aos colaboradores. Então, talvez algumas pessoas que não tivessem recebido ainda. A prefeitura tem que dar um relatório também do que passou onde foi colocado e de que maneira então esse repasse de 15000. Simplesmente pra obter mais informações, mas de forma alguma que haja algum tipo de incoerência, algum problema na entidade ou mesmo só para ter informações que chegue também às pessoas que nos solicitaram algumas informações. Somente isso. – Presidente: Vamos à votação do requerimento 176. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra o requerimento 178 do vereador Carlinhos Oliveira que solicita informações acerca da lei municipal 4362 de 2006 que dispõe sobre a obrigatoriedade nas aulas de educação física da rede Municipal de Ensino a ser ministrado por um profissional da área. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Olhando o requerimento do vereador Carlinhos Oliveira e tendo acesso aqui a lei 4362 2006 que entrou em vigor dia 1º de janeiro de 2007, são muitos anos para chegarmos a uma situação pelo que eu entendo aqui no requerimento, o senhor deve ter feito um levantamento para questionar o porquê não está havendo aulas ministradas por profissionais de educação física. Então, gostaria de te ouvir e principalmente indagar se o senhor verificou se essa está em consonância com plano nacional de educação com plano Estadual de Educação com plano Municipal de Educação se ela não perdeu sua efetividade por gentileza. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Nossa preocupação é que existe a constatação em visitas feitas pela própria Comissão de Educação e também em vistas com relação ao que fizemos pelo nosso mandato junto às escolas do município de Cascavel e constatando também dentro dessas visitas que as aulas de Educação Física não estão sendo ministradas na sua maioria pelos educadores físicos formados na área de educação física. Nós vemos um esforço tremendo dos professores do magistrado e também os pedagogos em ministrar essas aulas com alguns cursos de formação durante o seu período de formação. Então, nossa indagação junto ao Poder Municipal que já passa de mais de 11 anos que essa lei foi entrada em vigor e até o momento não tivemos a informação que foi feito concurso público específico para o educador físico na área de educação física. Então, nós estamos questionando o poder público se isso vai entrar em vigor tendo em vista que em conformidade com o Conselho Federal de Educação Física e o Conselho Regional de Educação Física as aulas de educação física só podem ser ministradas por profissionais graduados e habilitados na área de educação física. É esse nosso questionamento. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Até estive hoje na Secretaria de esportes conversando com os profissionais da área da Educação Física, falaram essa questão dos profissionais de educação física nos Cemeis, eu estranhei até por Cemei se isso também está incluído nessa proposta gostaria de saber junto aos Cemeis. - Vereador Carlinhos Oliveira: A proposta do Plano Nacional inclui todo o ensino fundamental e ensino fundamental é do Cemei até o quinto ano que inclui educação infantil onde se



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não está sendo cumprido no fundamental imagine no infantil. Nosso questionamento é realmente com relação a isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Só a título de colaboração no parágrafo 1º do artigo 1º para que nós entendamos bem: as aulas de educação física previstas no caput deste artigo compreendendo a rede pública Municipal de Ensino serão ministradas aos alunos do Ensino Fundamental e ensino infantil. No parágrafo 2º: Fica autorizado O Poder Executivo Municipal caso haja necessidade de auxílio aos profissionais graduados para ministrar as aulas ou ainda para exercerem atividades extracurriculares, a contratar estagiários de educação física. Isso não está acontecendo, então? - Vereador Carlinhos Oliveira: Pelo que nos conta, não. – Presidente: Vamos a votação do requerimento 178. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra o requerimento 180 de autoria do vereador Policial Madril e ele solicita as seguintes informações acerca da destinação dada as madeiras e materiais retirados do antigo teatro Barracão. Em discussão o requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vejo que como no requerimento do vereador Serginho se repete um questionamento aqui do Policial Madril que há poucos dias fez um requerimento indagando sobre as madeiras do teatro Barracão. Agora fui ler a justificativa e fiquei mais curioso ainda por isso eu vou pedir ao Policial Madril se pode nos elucidar porque há um questionamento a respeito da destinação dado os materiais retirados, quais as condições atuais das madeiras e materiais retirados porque na justificativa diz que a ponte está danificada impedindo a passagem e até mesmo o ônibus coletivo? Essa madeira suspeita-se que foi utilizada pra alguma ponte ou foi uma justificativa que ficou de outro requerimento aqui? (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Agora que fui reler o requerimento aqui, essa situação aqui foi um requerimento em cima do outro. Posso até retirar esse requerimento para fazer uma justificativa melhor, mas o que foi feito no primeiro requerimento sobre essas madeiras foi encaminhado da mesma forma com as mesmas questões onde encaminharam para Secretaria de cultura e a Secretaria de cultura simplesmente informou que era para estar no Ecolixo na Rua Manaus e não deram informação nenhuma dessa madeira. Então, vou pedir a retirada deste requerimento, vou fazer outro com a justificativa mais plausível porque de repente... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Entendo que não há necessidade de justificativa porque o questionamento está bem claro, mas eu fiquei preocupado porque o senhor é muito investigador, muito detalhista, falei: no mínimo fizeram uma ponte com essa madeira do teatro. - Vereador Policial Madril: Vou pedir a retirada e protocolo na outra semana que daí a gente faz mais adequada porque de repente não veio a resposta, a gente já fez para a Secretaria de cultura e eu acredito que se soubesse onde estivesse essa madeira a própria Secretaria de Cultura poderia ir lá e mandar a foto e já indicar o local para a gente ver. Então, foi repassado para que é para estar na secretaria do meio ambiente na Ecolixo, então a gente vai ver se essas madeiras estão inteiras ali, se o cupim comeu uma quantia, o que aconteceu. E vamos ter que descobrir onde está essa madeira do teatro Barracão. Então, vou pedir a retirada do requerimento e vou formular uma justificativa melhor das perguntas aqui. – Presidente: Vamos discutir a retirada do requerimento 180. Os vereadores favoráveis permaneçam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

como estão, os contrários que se manifestem. Retirado o Requerimento 180. Em discussão o Requerimento 196 dos vereadores Policial Madril, Celso Dal Molin, Carlinhos Oliveira e Mazutti. Em discussão. Com a palavra o senhor Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Lembro aqui o requerimento dos vereadores, confesso que não tenho muito conhecimento, não conheço o Riviera e me assusta quando aqui na justificativa diz que muitos moradores já estão com problemas estruturais em seus imóveis. Aqui os senhores questionam prazo do seguro e mais 3 questionamentos. Gostaria de ouvi-los porque é preocupante um conjunto habitacional que foi entregue com tão pouco tempo já estar com problemas estruturais. É grave isso? É tão grave que de repente corremos o risco de ter que por abaixo aquelas construções e construir novas? (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente este requerimento vem pra esclarecer alguns assuntos quando trata do conjunto habitacional Riviera. Além de termos um problema sério de ser calculado que ia ter em torno de 6000 pessoas naquele conjunto e hoje temos em torno de 8000 estourando por completo o número de vagas nos Cemeis, nos colégios e causando um grande problema nesse sentido para dar assistência a toda essa população. Nós encontramos também nas habitações tanto apartamentos como casas, alguns problemas na construção, por exemplo, o fato de entrar água nas portas, alguns vazamentos, algumas rachaduras, é isso que estamos questionando para ver como vai ser resolvida a situação e como vai proceder daqui para frente. Então, estamos levantando questões para que as pessoas que estão lá não sejam prejudicadas por alguns fatos que estão acontecendo sendo que as empresas ganharam a licitação, sabiam o que tinha que fazer e ganharam para fazer aquela obra e era para fazer bem feito. Então, algumas situações que vêm a esclarecer nesse sentido que nós estamos buscando a resposta. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: As pessoas que relataram também procuraram a gente no gabinete porque tem casos que fala balcão, por exemplo, e tem uma pia, daí o piso fala que é um tipo de piso o pessoal lá que é entendido que mexe com construção verificou que é um piso de outra qualidade. É nesse sentido de materiais que a construtora recebeu pra por material de uma qualidade e o que está instalado lá é de outra e está causando transtornos por ser material de uma qualidade inferior ou que o pessoal busca no dicionário, põe alguma coisa semelhante e os moradores acreditam que não seja o modelo que foi licitado e que foi vendido para estar instalado lá. Então, o primeiro pedido nosso é nesse sentido para tentar resolver, já foi tirada fotografia do local lá e vamos tentar levar uma resposta adequada para os moradores. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Dando uma analisada no contrato que os moradores recebem, aqui na alínea 5, assistência técnica tem os prazos de garantia. Conforme NBR da construção civil tem os prazos. Seria prudente orientar os moradores que eles têm que ligar na construtora, solicitar assistência técnica, a construtora dará retorno pra que isso possa ser esclarecido até para os próprios moradores dos itens e materiais que estão dentro da garantia. Importante darmos essa orientação a todos os moradores daquela localidade. – Vereador Celso Dal Molin: Era isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Também fomos questionados em nosso gabinete por isso, como Policial Madril relatou, estamos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalhando em conjunto devido ao fato de morarmos naquela região. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Embora tenha seguro e prazo pra recorrer ao seguro é muito interessante fazer essa investigação detalhada e aguardar realmente essa resposta porque aqui diz: encanamentos entupidos e estragados, forte odores, parte elétrica com problemas entre outras situações que acabam gerando além de dúvida sobre o que esses moradores adquiriram, revolta, pois estão sendo obrigados a despenderem recursos pessoais para o conserto. Sabemos que quanto mais demora, mais difícil é ser atendido como consumidor, mas a parte elétrica é muito importante que se possa de repente se fazer uma nova fiscalização porque um relato eu tive de disjuntor estar caindo constantemente, sinal q a fiação não está adequada e não está suportando. É preciso respeito com a nossa gente, é preciso respeito com o povo brasileiro. Por isso eu quero dizer que vou votar favorável com os senhores e vou me engajar nessa luta pra gente conseguir fazer essa fiscalização. Obrigado. – Presidente: Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 18 votos favoráveis e 1 contrário aprovado o Projeto de Resolução nº 01/2018. Quero aproveitar e fazer um pedido aqui a nossa diretora legislativa que exerça o seu papel regimental nesta Casa e seja criteriosa também nos requerimentos porque não adianta nós fazermos um requerimento que não seja de competência do Poder Legislativo que daí a gente passa vergonha de fazer o requerimento e não vir a resposta. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Solicito a dispensa da minha pessoa, tenho um compromisso previamente agendado. – Presidente: Concedido. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Misael Junior: Há alguns dias visitei a Pioneira e Capital e disse lá que eu gostaria que Cascavel fosse igual Foz do Iguaçu ou Curitiba onde tem a possibilidade do usuário pagar com dinheiro e o valor da tarifa em Foz do Iguaçu é mais baixo que Cascavel. Fiz algumas perguntas e essa semana é a semana de recebermos as respostas. Algo já vi como uma evolução: um aplicativo da empresa Pioneira e Capital que dá a possibilidade do usuário recarregar o seu cartão. O aplicativo da Pioneira e Capital que dá a possibilidade do usuário recarregar seu cartão. Estamos recebendo desde o começo do mandato inúmeras reclamações quanto a essa recarga. Agora por último a falta de pontos dessas recargas, o pessoal não encontra pra fazer a recarga do cartão. Falamos lá com o Camilo que disse que estará fazendo uma nova avaliação pra ver quantos lugares tem e pra aumentar pensando na possibilidade de melhorar alguma coisa pra os empresários e também conversamos sobre a possibilidade de usar o dinheiro pra pagar o ônibus. Eles estão fazendo um estudo e trarão pra nós uma resposta nos próximos dias. Algo que a gente já avançou é quanto a esse aplicativo pra que possam ter essa facilidade de usar essa recarga uma vez que as empresa têm um benefício bem pequeno. Cerca de 10 reais



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mensais é o valor que as empresas recebem pra ter a recarga na sua empresa. A maioria das empresas não querem ter que disponibilizar essa recarga uma vez que tem que colocar lá um funcionário a mais para poder resolver esse problema. Então, trazer aqui esse avanço e também aguardar essa semana uma resposta das empresas para que a gente possa tomar uma medida que vai ao encontro das necessidades dos nossos usuários de Cascavel bem como das outras pessoas que vêm até a cidade de Cascavel para utilizar o transporte público e possam ter aí uma possibilidade ainda maior do que já tem. Quem quer usar e continuar usando o Vale sim a gente não é contrário. A gente só quer a possibilidade mesmo da pessoa pagar a taxa tarifa com dinheiro. A gente viu lá em Curitiba também algumas situações onde o usuário entra diz que está sem o cartão e o motorista pode levar ele até o terminal, ele desce antes ali, efetua o pagamento e dá continuidade. Isso seria talvez uma das formas aqui de nós resolvemos, mas nós precisamos resolver esse assunto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: O senhor está de parabéns por tocar nesse assunto Ainda mais por olhar outras cidades como funciona, acho que a gente pode até ampliar esse estudo pra outras capitais também como São Paulo, Rio de Janeiro, mas uma pena que Cascavel ainda não construiu as estações tubo onde você pagaria antes de entrar no ônibus. Investimos milhões de reais numa obra que nem o ônibus entra agora porque não passa. Enfim, mas conte comigo nesse estudo, inclusive queria salientar, nós deveríamos fazer uma auditoria completa no custo unitário da nossa passagem de ônibus de Cascavel, contratar uma empresa especializada pela Câmara de vereadores, inclusive aqui para auditar todo esse custo dessa empresa. - Vereador Misael Junior: Que bacana. Talvez a gente possa usar um dos seus drones para ver os ônibus, cuidar da nossa cidade, não sei se eles têm capacidade de ir para outras cidades. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Nós, a metrópole do futuro, não podemos esquecer, mas é uma cidade que está bem atrasada. Estive em Maringá semana passada, a questão de indústria e comércio lá gera um emprego violento e a população usa o transporte coletivo e paga em dinheiro também. E aqui a metrópole do futuro... Espero que esse governo venha dar uma melhorada pra população de Cascavel porque a população precisa, as pessoas mais carentes pagar uma taxa tão cara como é do transporte coletivo em Cascavel. Parabéns. - Vereador Misael Junior: Obrigado. Inclusive ouvindo falar sobre o Riviera, tenho recebido reclamações também que lá no Riviera só tem um ônibus que faz a linha lá. Então, a gente precisa implantar também essa quantidade de ônibus suficiente para resolver esses problemas que nós temos na cidade de Cascavel com o nosso transporte público. Era isso. Certamente semana que vem com a resposta das empresas eu vou ter uma outra fala sobre esse assunto para que a gente possa resolver. Fico triste, porque o vereador Josué protocolou um projeto nesta Casa e ainda não colocou esse projeto em votação. O senhor deveria ter pedido para que esse projeto fosse votado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Todos os, quase, da minha vida depois que virei um legislador, as pessoas ligam para reclamar de um leito hospitalar e eu simplesmente não tenho o que dizer pra essa pessoa. São vários os motivos: uma senhora de 90 anos que está há 10 dias na UPA ou é de 20 que está há mais de 5 dias sem diagnóstico... são "n". Esses dias, veio uma paciente com AVC que estava há seis dias sem a tomografia. O AVC ele tem que ser 4 horas. Passou



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

daquelas 4 horas talvez a pessoa já tenha danos irreparáveis ao seu corpo que nunca mais volta a ser o que era. Eu me sinto impotente mediante isto porque nós simplesmente não temos a quem recorrer porque depende do Estado do Paraná, depende da Regional de Saúde. Nós já fizemos tudo quanto foi questionamento, tudo quanto foi estudo. Nós já provamos por A mais B que tem leito disponível, depois nós descobrimos que tem que ter autorização de internação hospitalar, a famosa AIH. Tem 400 AIH sem uso por mês em Cascavel e nós chegamos ao cúmulo de ter quase 90 pessoas esperando para um leito na fila nas UPAs prejudicando todo atendimento de Cascavel. E nós somos vereadores, deveríamos ter pelo menos o poder de fazer alguma coisa acontecer. Eu queria fazer um apelo porque eu não tenho mais a quem recorrer. Nós já protocolamos toda documentação, são mais de 10 denúncias no Ministério Público do Estado, na 9ª promotoria, que tem feito o seu trabalho, mas não tem como a gente entrar dentro da Central de leitos e fazer o trabalho por eles. Já descobrimos que não tem médico regulador na central de leitos, que não vai trabalhar, que quando tem o médico ele bate o ponto e vai fazer outra coisa. Descobrimos que nas outras centrais de leitos o médico está 24h por dia lá. Por que na 10ª Regional de saúde de Cascavel não estávamos? Nós já devemos ter 1400 desculpas cadastradas do Miroslau, do diretor da Regional de Saúde. Não dá para ter mais desculpa. Precisamos que o Estado Paraná pare de economizar dinheiro e contrate os leites e coloque as pessoas nos hospitais. O que está acontecendo é uma escolha de economizar e deixar as pessoas para morrerem nas UPAs e o que a gente pode fazer? Nós já denunciemos, nós já apontamos os dados, nós provamos por A mais B que é isso. Eu não sei mais o que fazer, eu não tenho resposta para dar para as pessoas. Eu fico com vergonha nessas horas de ser vereador e não poder dar uma resposta porque nós já fizemos de tudo, precisamos de uma mobilização em massa. As pessoas estão morrendo nas UPAS. Não podemos admitir que o Estado escolha que pessoas morram para economizar. Cadê os nossos deputados? É preciso uma mobilização conjunta em massa para que se resolva esse problema. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Gostaria de parabenizar o seu posicionamento. É inadmissível, o município socorreu o estado esses dias emprestando os técnicos. Agora, eu tenho um caso em meu gabinete encaminhado pelo gabinete do vereador Celso Dal Molin, tem uma amiga nossa, ela está lá em Curitiba, saiu daqui de Cascavel, o menino tem 16 anos foi lá para fazer a cirurgia nos olhos, o médico falou que ele pode amanhecer não enxergando, com decisão do Ministério Público pedindo para fazer a cirurgia, mandando fazer a cirurgia, obrigando o Estado e mesmo assim não é cumprido. Se nem ao Ministério Público está conseguindo determinar que o governo do estado cumpra o seu papel, fica difícil. Hoje encontrei uma senhora que disse que estava com problema vascular aí o senhor que estava do lado disse: político é tudo igual, mentiroso, vagabundo. Eu escutei hoje aqui no salão da Câmara, sentado ali na cadeira esperando a hora da sessão. Se nem o Ministério Público consegue enquadrar esse governo para resolver as dificuldades, a população acha que nós vereadores temos esse poder. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Quero comentar sobre a questão de leitos. Eu também estou cansado de ir a UPA. Quando eu chego lá eles falam para mim: mais uma vez? Mais uma vez. Porque está parecendo que vereador não tem vez principalmente aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

em Cascavel, vereador não tem vez pra cobrar. Ontem estive na UPA, a dona Maria Inácio aguardando, uma senhora eles não transferem. Por quê? Porque quando é cirurgia rápida, eles transferem mais rápido, quando é uma cirurgia básica aí transfere. Mas quando é uma senhora que está lá, estou começando a acreditar que dá lucro entrar em óbito na UPA. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. - Vereador Paulo Porto: Questão de ordem. Justifico minha ausência. Tive um imprevisto. - Vereador Paulo Porto: A sua ausência, embora sentida, está liberada até porque V. Excelência é um dos vereadores que tem de maneira muito costumeira, ficado até o finalzinho da sessão. Então, agradeço sempre a sua colaboração e hoje, de maneira especial, autorizo a sua ausência. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Só quero reforçar que amanhã às 14 horas temos a nossa audiência pública aqui na Câmara de vereadores sobre as águas, situação que estão as águas quanto a sua contaminação, sua quantidade, é muito grave porque eu já recebi agora via WhatsApp 5 análises feitas no interior que deu contaminação também e talvez amanhã nós temos mais resultados. Então, é muito importante, nós estamos debatendo essa situação e não só debatendo, mas assumindo um compromisso de estar lutando pra que seja solucionado. Também temos que pensar na geração futura para que não possamos pagar um preço mais tarde com os nossos filhos, nossos netos por não tomar uma providência agora. Então, gostaria da presença de todos os senhores aqui, comunidade que esteja nos ouvidos, já temos várias pessoas que vão participar, temos alunos de faculdades que já nos comunicaram que vão estar aqui, teremos uma equipe de profissionais doutores que vão auxiliar nesse debate, nessa audiência pública. Então, fica aqui já meu agradecimento àqueles que puderem estar. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Estamos atravessando um momento de adequações na Avenida Brasil na Tancredo Neves na Tito Muffato até que enfim a realidade da Tito Muffato, mas quero chamar atenção também se tiver na técnica alguma informação tiver como colocar, esses dias nossa equipe esteve, só para retratar aqui, está ali uma senhora, acessibilidade no transporte público e em várias vias. Quando nós falamos de acessibilidade são em todas as esferas. Já diz muito bem: consiste na possibilidade de acesso a um lugar, um conjunto de lugares, significa não apenas permitir que as pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida participem de atividades que incluem o uso de produtos, serviços e informação, mas também a inclusão e extensão de uso dessa especialidade por todas as parcelas presentes numa determinada população visando a sua adaptação e locomoção. Então, eliminando as barreiras, consiste também ter acesso a todo material produzido em áudio vídeo adaptando todos os meios de tecnologia que permite. Na Tito Muffato já está se ajustando várias situações acontecendo, que se dê com certeza atenção devida à mobilidade e acessibilidade. Que na Tancredo Neves que já estão em construção também que dê condição a acessibilidade. Isso é muito importante. É um dever e obrigação. E isso é muito importante. Nós temos que tomar ciência. Já está construindo, mas que antes de terminar essa obra que se de adequação necessária e atenção necessária com essa mobilidade. Estamos fazendo várias matérias de acessibilidade aqui na nossa cidade, falaram agora sobre transporte público inclusive bem lembrado a acessibilidade no transporte público da Avenida Brasil que é uma piada, até agora é uma piada o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

transporte para se transformar em realidade em Cascavel, a grande metrópole em construção ao longo da história de 20 anos está aí agora com a porta virada, eu quero ver quem vai andar nesse ônibus, até quando nós vamos aguardar então. E o genial que colocou o ônibus na Avenida Brasil também, o gênio que mudou das vias paralelas para Avenida Brasil. Vamos ver agora como vai trafegar o ônibus da Avenida Brasil. Por isso que quando se coloca um engenheiro tem que ter ciência no que está fazendo. Ouviu a população? Tem acessibilidade? Tem qualidade no que está fazendo? Coloca-se o projeto, traz milhões e investe-se e coloca pra fazer funcionar. Então, nós temos que transformar a realidade, a cidade do futuro, mas a passibilidade é tudo, os artistas, as pessoas com deficiência pessoas em todas as esferas. Então, temos que dar realmente condição. E mais uma coisa: A questão da Avenida das Torres, a velocidade. Vários cães sendo atropelados, várias situações. Ainda continua aquela situação da pessoa passando dos limites de velocidade. O ser humano tem que tomar conta disso. Como pode se uma via pública é 60 por hora. Tem que tomar cuidado. Já pensou um atropelamento? Um cachorro deixa lá vai embora e uma criança? Vai fazer a mesma coisa? Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Fala sobre o requerimento que acabamos de aprovar, o requerimento 196 que se refere aos questionamentos junto ao Poder Executivo sobre o educador físico no ensino fundamental e infantil no município de Cascavel onde temos uma lei, a 4300 de 2006 que foi aprovada e por que até hoje essa lei não entrou em vigor tendo em vista que essa lei prega que para se dar aula de educação física tem que ser profissional habilitado junto ao CREF, junto ao CONFEF com curso superior em educação física. Estamos questionando o município de Cascavel por que ainda não foi implantada. Queremos deixar claro também que os professores do magistério e os pedagogos até o presente momento vêm fazendo um trabalho de superação junto a essas escolas, ensinando as crianças, mas sabemos que a educação física tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, do jovem, do adolescente onde é necessário termos esse profissional habilitado e qualificado para darmos essas aulas junto às crianças. Por isso nós queremos uma resposta. Porque o município de Cascavel ainda não proveu nenhum concurso público junto à sociedade para que se cumpra essa lei. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Tinha me preparado para fazer uma fala da Tribuna, mas da mesma forma não quero abrir mão na palavra porque julgo ser muito importante e existe uma preocupação muito grande em torno do tema que eu quero falar. Estava até a pouco conosco aqui o secretário ou presidente do Instituto de Previdência de Cascavel, Alcineu Gruber, que, aliás, eu quero deixar uma deferência a ele de forma muito especial porque tem trabalhado de forma denodada em torno do governo que tem uma história junto ao lado do governo Paranhos e sabe o quanto é importante governar para o povo, governar para as pessoas, o quanto é difícil formar um grupo político porque o secretário Alcineu anda ao lado do prefeito Paranhos há muito tempo e com certeza desde o início passou pelas mais diferentes dificuldades e sabe o que é fazer um governo, a dificuldade de se montar um grupo para governar, a valorização que é necessária ser



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dada a todas as lideranças comunitárias e também aos vereadores. Então, deixar aqui essa observação. E lembrar também, eu estava hoje no meu gabinete e viajei em pensamento até o mês de julho de 2016. Na época a liderança do nosso partido estava decidida a comer pão de queijo. E tinha muito pão de queijo pronto para ser distribuído para nossa coligação. Mas naquele momento eu diferi da liderança partidária porque entendia que o governo Paranhos de fato era, dos nomes que estavam à disposição naquele momento para disputar a prefeitura de Cascavel, não só era como de fato é o mais preparado de todos aqueles que ali estavam. E defendi isso. O prefeito Paranhos sabe que fui talvez a única voz do partido naquele momento com mandato em procurá-lo e dizer estávamos trabalhando para que o PSL andasse coligado junto com prefeito Paranhos. Fizemos isso de maneira muito firme ao contrário dos demais mandatários com mandato eletivo que estavam naquele momento. Fiz por acreditar no Prefeito Paranhos como continuamos acreditando e defendendo. Porém, nós temos uma grande responsabilidade porque nós é que fomos à casa das pessoas pedir voto. Nós fomos à casa do seu João, da Dona Maria e do seu Zé pedir para que votasse no prefeito Paranhos porque ele era o mais preparado para governar a nossa cidade. E fizemos isso com muita convicção. Diferente de alguns secretários, de alguém que está aí no governo, e às vezes eu tenho a impressão que o governo tem o governo central e tem os secretários que tem o seu governinho, e isso me preocupa muito. Por exemplo: nós temos a secretaria da educação que nós temos um verdadeiro governinho instalado lá. Aquele governinho trata os vereadores que falam a sua linguagem de uma forma e trata os vereadores que falam de outra linguagem de outra forma. Não levando em consideração que nós todos somos um grupo político que levamos o nome do nosso prefeito nos mais diferentes lugares do nosso município convencidos de que era melhor e era a melhor proposta para Cascavel. A secretária não. Ela já estava nomeada lá escondidinha, não podia se manifestar pra não perder a gratificação, ficou escondidinha dentro do governo Edgar Bueno até os 48 do segundo tempo e agora continua da mesma forma. Eu vejo com muito lamento essa situação. Hoje almocei com o líder do governo e falei com ele da nossa preocupação. Eu deixei na técnica hoje algumas coisas e eu não vou falar de todos se não vai demorar muito tempo. Mas me chegaram 35 denúncias que nós estamos buscando nas mais diferentes áreas da educação. E eu me propus a ser um cooperador da causa da educação para apontar algumas coisas que são necessárias ser vistas. Fui atrás de quatro e as quatro se confirmaram. Mostrar para os senhores essa imagem, essa imagem aconteceu lá na escola Tomás Gonzaga na Jangada Taborda. Passa a imagem. Essas são professoras do Estado. O que acontece lá na Jangada Taborda? Vocês conhecem bem a região, são vereadores que sempre estão andando pelo interior. Lá tem o colégio estadual e agregado tem a Escola Municipal. A alimentação era feita de uma cozinha só. Essas aí são as servidoras estaduais que levam sua panelinha lá para dentro do ambiente dos professores e ali eles se servem. Tem mais imagem aí. Os senhores sabem o que elas encontraram, o que é aquele guardanapo ali? É catarro dentro de um guardanapo que estava dentro da panela de comida que foi servida aos professores. Desagradável é essa fala assim como muito mais desagradável foi aos professores se depararem com essa situação. Isso chegou à ouvidoria do município, foi a Secretaria de educação que implantou uma equipe pra fazer uma auditoria encomendada porque não ouviu quem



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

se deparou com essa situação. Eu não consigo entender como que se faz uma auditoria sem ouvir quem sofreu eventual prejuízo. E com essa situação hoje o secretário tem corrido atrás tentado resolver, mas a Secretaria de educação insiste em blindar os seus indicados aí nas escolas. É algo extremamente desagradável e mais desagradável é eu ter que vir fazer essa fala. Então, esse processo está correndo, Ele ainda não foi assinado pelo prefeito porque o Prefeito não está satisfeito com o resultado dele porque simplesmente não foram ouvidas as pessoas envolvidas. E a secretária de educação com a sua comissão já deu por concluído que nada ficou comprovado. Não vai ficar comprovado nunca, é igual advogado: tem razão quem é o seu cliente. Nesse caso tem razão quem ela quer que tenha. Deixar apenas registrado que o único punido lá está sendo os alunos porque agora as cozinhas estão sendo separadas e cada um vai fazer a sua comida. Então, os únicos que serão punidos são os alunos da Escola Estadual e os professores lá de Jangada Taborda. Infelizmente mais um capítulo que não vai bem da nossa Secretaria de Educação. Obrigado. - Vereador Carlinhos Oliveira: Questão de ordem. Só pra corrigir uma falha minha. No meu pronunciamento falei requerimento 196, mas o 196 discutia exatamente o Riviera e seus problemas. O requerimento que nós estávamos falando é o 178 que é o requerimento que trata do educador físico. – Presidente: Perfeitamente. Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e vinte e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário